

CACS-FUNDEB

Rio Claro

Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Magistério (FUNDEB).

Aos sete dias do mês de junho de 2017, às treze horas e trinta minutos, estiveram reunidos nas dependências da Secretaria Municipal da Educação - Biblioteca, em reunião ordinária, os membros do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB - Rio Claro: Rosemeire Marques Ribeiro Archangelo, Osmar Arruda Garcia, Mônica Cristina Queiroz Christofolletti, Luciana Bianco da Silva, Daniele Cristina Alavarce, Bianca Tavares Barraca, Rafaela Aparecida Gonçalves, Paulo César Aparecido Apolari, Luana Gabrieli Cardoso e Ramona Vieira Lemos. A presidente iniciou explicando que encontra-se presente na reunião a presidente do CAE – Conselho de Alimentação Escolar, que teve a solicitação por parte dos membros do Conselho do FUNDEB para contribuir com as discussões que serão realizadas na pauta reunião do dia. E deu sequência informando ao grupo que foi procurada na saída do trabalho no horário do almoço pela representante sindical Luciana que a entregou um documento sobre a deteriorização de 300 kg de carne e resolveu socializar com o grupo. Esclareceu que gostaria de ter deixado a análise deste documento para a reunião do dia 09 pelo fato de não competir ao FUNDEB analisar esta questão, pois é muito claro na LDB que os recursos do fundo não são para custear a alimentação escolar nem multas e juros. E, entende ser de competência do Conselho de Alimentação Escolar (CAE) fiscalizar esse problema, mas como foi apresentado ao nosso conselho vamos analisar juntos o que fazer a respeito. A presidente fez então a leitura do documento que segue: O Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Rio Claro / SP, vem perante Vossa Senhoria, solicitar que se faça averiguação e se tome as providências legais, em relação ao assunto exposto. No dia 23 de maio, recebemos na sede do Sindicato a denúncia de servidores indignados, os quais reservamos o direito de não revelar os nomes, de que cerca de 300 kg de merenda tinham estragado no final de abril por problemas na Câmara Fria e que deveria ter ocorrido licitação para sua manutenção e não foi feito. E que, diante dos estragos, os responsáveis pelo Departamento de Merenda e pelos alimentos, estavam jogando água sanitária na carne estragada, mantida com as demais e sendo descartadas dia a dia no lixo do NAM para que não se causasse alarde sobre o problema. Diante dessa informação, enviamos as imagens recebidas e o relato à vigilância sanitária, pedindo averiguação dos fatos e a mesma, foi ao local e CONSTATOU O DESCARTE IRREGULAR DE CARNES ESTRAGADAS, MULTANDO O DEPARTAMENTO DE MERENDA. Todavia, até a presente data, a mesma não nos deu devolutiva escrita sobre o problema. Enviamos na data de hoje o seguinte ofício para eles: “ Senhor Agnaldo: O Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Rio Claro / SP, vem perante Vossa Senhoria requerer uma devolutiva sobre a denúncia encaminhada por e-mail (coordenação.visarc@gmail.com) no dia 23 de maio às 15h38m, solicitando averiguação no Departamento de Alimentação Escolar sobre apodrecimento de carnes e descarte irregular, enviando também 10 fotos, incluindo da temperatura da Câmara Fria, que não condiz com a temperatura ideal para manutenção de alimentos congelados em grande quantidade. Por contato telefônico, soube que a averiguação foi realizada na mesma semana e o descarte irregular confirmado, aguardamos o retorno por escrito, que até o momento não tivemos, por isso estamos oficialmente solicitando. As fotos não eram exclusividade do sindicato, percebemos em redes sociais que a notícia já circula pela Rede Municipal de Educação e nós queremos dar os encaminhamentos legais para o CAE – Conselho de Alimentação Escolar e CACS-FUNDEB que acompanha o uso da verba da educação para que os mesmos tomem providências que lhes forem legalmente cabíveis. Tendo em vista a necessidade das informações referidas para a realização dos nossos trabalhos e representatividade junto ao funcionalismo público, solicitamos a Vossa Senhoria respeito ao prazo de 10 (dez) dias para sua devolutiva e ou manifestação, conforme previsto no art. 102 da Lei Orgânica do Município. Sem mais para o momento, aproveito o ensejo para renovar protestos de consideração e apreço.” Diante dessa situação, entendemos como parte interessada que vocês também possam e devam solicitar o laudo de verificação para tomar devidas providências, nesse caso, acompanhar a multa que foi aplicada e como será paga. Estamos encaminhando em anexo as imagens para esse Conselho e também enviaremos ao CAE para que possam acompanhar e tomar providências legais que lhes cabem em suas representatividades. É pretensão enviarmos, quando totalmente documentados para apuração do Ministério Público, mas devido a situação estar circulando em redes sociais, já os comunicamos do andamento do caso. Sem mais para o momento, aproveito o ensejo para renovar protestos de

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Ramona" and other illegible marks.

consideração e apreço (termina aqui o documento enviado pelo sindicato). A presidente ressaltou que há alguns dias já havia recebido as fotos, mas não quis apresentar ao conselho sem antes ter em mãos um documento a respeito, pois fotos não apresentavam a data do ocorrido, não tem como identificar cheiro e que não era possível verificar quando essas fotos foram tiradas, pois já ocorreu no início do ano letivo a deteriorização de toneladas de carnes devido a problemas na câmara fria. Por isso, aguardou um documento formal da denúncia. Porém, tornou enfatizar que entende que este fato não é para este conselho discutir, pois não se trata de verba da educação, mas como esse conselho foi provocado formalmente com essa matéria deveremos verificar qual a atitude esse conselho deve tomar e abre a palavra ao grupo para se manifestar a respeito. A conselheira Mônica se manifestou dizendo que isto tem que ser explicado e quem tem que explicar é o Diretor de Alimentação Escolar, o Mário. A conselheira Bianca apontou que enquanto FUNDEB temos que apontar casos relativos a verba do conselho e neste caso não tem nada a ver com esta verba. A não ser que seja apresentado ao Conselho despesa referente a multa. Abriu-se uma discussão em chamar ou não o Mário para esclarecimentos já que não compete ao FUNDEB responder ao ocorrido. Ficou claro que Sr Mário fosse chamado para esclarecimentos seria como cidadãos e não como conselheiros. A seguir deu-se a palavra à Sandra Tinós presidente do CAE (Conselho de Alimentação Escolar). Sandra iniciou explicando que foi procurada pela Luciana contando o ocorrido e que achando a notícia de extrema urgência levou até o conselho e uma conselheira citou que em reunião na escola sob o número de identificação CIE 267.302 foi informado que a escola recebeu carne estragada e foi orientada a jogar água sanitária na carne. Sandra procurou a técnica da merenda escolar que atende às reclamações dos diretores e esta ficou surpresa com a informação sendo que a orientação é que no caso de alimentos estragados os mesmos eram para ser devolvidos e relatado por escrito ao Departamento de Merenda Escolar e isso não foi feito pela escola nem o Departamento foi comunicado do fato. Sandra continuou que percebeu que mais gente sabia do ocorrido quando começaram a aparecer comentários em redes sociais. Ressaltou ainda que em se tratando do conselho este ano estão aparecendo muitas irregularidades nas prestações de contas e as contas estão sendo reprovadas e serão encaminhadas aos órgãos competentes. Ressaltou que recebeu no dia anterior a tarde das mãos da representante sindical Luciana o mesmo documento e como hoje pela manhã iriam se reunir para prestação de contas ela aproveitou para apresentar o documento ao grupo que vai averiguar o que de fato ocorreu. A presidente do FUNDEB apresentou ao grupo duas soluções: chamar o Mário e ouvir o que ele tem a esclarecer ou não chamar e explicar apenas que não cabe ao FUNDEB resolver tal situação já que não são com recursos do FUNDEB que são pagas as despesas da Merenda Escolar. Houve uma votação se chamaria ou não o Mário e ficou decidido pela maioria que o conselho ouviria os esclarecimentos para poder explicar à sociedade enquanto cidadãos o que realmente houve e as medidas tomadas. Com a chegada do Diretor do Departamento de Merenda a presidente Rosemeire explicou a ele sobre o documento recebido e esclareceu que apesar de não ser de competência deste conselho apurar os fatos ele seria ouvido para ser constado em ata e ficar visível a toda comunidade. Ela leu o documento para que ele se interessasse do assunto e ele iniciou dizendo que realmente houve a perda de 254 kg de carne sendo que 57 kg para amostras e o restante eram carnes de escolas que estavam com problemas no freezer. Disse que estão enfrentando problemas que já vem de outros anos com gerador, freezers com problemas nas escolas e câmara fria com problemas e que o Departamento financeiro está na medida do possível procurando solucionar cada caso, mas nada disso é feito com rapidez porque dependem de ações burocráticas, empenhos, manutenção e licitações. Esclareceu que quanto ao procedimento de jogar água sanitária na carne foi orientação da vigilância sanitária na qual desde o problema com carnes ocorrido em janeiro o departamento vem sendo orientado por eles sobre processos e procedimentos a seguir tendo uma comunicação bem próxima, inclusive com a vigilância sanitária de São Paulo tendo em vista que Rio Claro tem uma série de documentos que ainda não existem específicos do Município e que segundo orientação enviada por e-mail sobre o quantitativo de descarte até 50 kg a escola pode fazer o descarte desde que jogue água sanitária, tire a embalagem, faça pesagem, tire fotos e acima disto o departamento deve fazer no aterro sanitário. Disse ainda que esteve presente dia 12 de maio na vigilância sanitária a respeito de uma matéria que saiu no jornal sobre a presença de carne vencida na câmara fria e eles nem haviam visto ainda, mas ele já foi prestar esclarecimentos e também para esclarecimentos sobre o e-mail recebido sobre o procedimento de descarte e foi confirmado que poderia ser feito no NAM desde que jogado água sanitária, pesagem e fotos e foi o que foi feito pela técnica Samara e em plena luz do dia, no horário de trabalho dos servidores nada às escondidas e com ajuda dos servidores sendo uma atividade dentro da legalidade e seguindo as orientações da vigilância sanitária. A conselheira Rosemeire questionou se ele tem toda essa documentação e ele respondeu que sim, inclusive a resposta da defesa dele na qual teve um prazo de 10 dias para responder ao auto de infração. No dia 25 de maio ele reuniu toda a documentação, e foi acrescentado relatório dele, da técnica Samara, da empresa que prestava serviços

Rosemeire
Luciana
Mônica
Bianca
Sandra
Mário

de manutenção que era de Sorocaba, a tabela do controle de temperatura e horários quando se percebeu o problema de temperatura onde em janeiro houve a troca do equipamento por outro e segundo a empresa estava tudo certo, mas na mesma semana da retirada começou a dar problemas onde foi procurada a empresa para fazer uma manutenção emergencial, também foi apresentado o e-mail da vigilância sanitária com orientações sobre o descarte, o auto de infração e toda esta documentação foram encaminhados ao Secretário da Educação solicitando que seja feito uma sindicância para esclarecimento dos fatos. Esclareceu também que não existe multa como apresentada no documento recebido do sindicato. A presidente abriu a palavra a possíveis questionamentos ao Mário. A conselheira Mônica perguntou se alguma escola reclamou sobre carne estragada e ele respondeu que não houve reclamação nenhuma nem mesmo às técnicas e a Mônica citou a ele o caso da escola sob o número de identificação CIE 267.302 . Rosemeire apontou que esses procedimentos poderiam ter sido socializados com o CAE, pois a Conselheira Sandra afirmou que não foi informada do ocorrido. E lamentou esse problema ter sido evidenciado por meio de denúncia. Pois o próprio departamento poderia ter vindo a público relatar esse ocorrido. A Conselheira Mônica esclareceu que é complicado esclarecer esse problema sem antes esperar a apuração dos fatos. Mario informou que foi aberta uma sindicância para apurar os fatos. A Conselheira Luciana Bianco questionou ao Diretor responsável pela pasta da Alimentação, Mario, se existe a possibilidade desse problema ocorrer novamente. Obteve como resposta que caberia ao Conselheiro Osmar esclarecer, pois o mesmo é o responsável pelos recursos financeiros para a manutenção dos freezers, geladeiras, câmaras frias. O Conselheiro Osmar respondeu afirmando que isso poderia acontecer novamente sim, pois existe um problema com os equipamentos. A presidente do CAE, Sandra Tinós, pontuou que essa não era uma resposta boa, pois é inadmissível que isso volte a acontecer. Que o trabalho da administração deveria ser para que isso não ocorresse mais. Osmar pontuou que não pode garantir, devido ao estado que se encontra os equipamentos. Na sequência a Presidente consultou os conselheiros sobre as ações legais que o Conselho possui sobre o episódio e ficou acordado que caberia ao FUNDEB encaminhar um documento ao CAE solicitando que ele atue na apuração deste fato e como CACS FUNDEB colocar um comunicado oficial em rede social, a fim de esclarecimento deixando claro que isto não compete ao FUNDEB, porém será encaminhado ao CAE para que apure os fatos e esclarecer que o diretor de Departamento esteve esclarecendo os fatos que poderão ser consultados em ata no portal da educação. Todos os Conselheiros concordaram com essas ações. Para encerrar o grupo decidiu então encaminhar para o CAE uma solicitação de averiguação do problema e fazer uma nota oficial do conselho, publicando na rede social esclarecimentos sobre a posição do FUNDEB. Não havendo mais nada a tratar encerrou-se a reunião da qual a presente ata, após lida e aprovada será assinada pelos presentes:

Mônica C. S. Christofletti, Luciana Bianco, Sandra Tinós, Osmar, Rosemeire, Mário, Rosilva, [assinatura]